IN MEMORIAM

Major-general
Adelino de Matos Coelho

IN MEMORIAM

Coronel Joaquim Mendes Borges Ribeiro Simões

20 de junho de 1924 – 26 de julho de 2016

O Coronel de Cavalaria Joaquim Mendes Borges Ribeiro Simões nasceu em Seixo do Ervedal (atual Seixo da Beira – Concelho de Oliveira do Hospital), em 22 de junho de 1924, e faleceu em Lisboa, a 26 de julho de 2016. Era Sócio efetivo da *Revista Militar*, desde 1959.

Após a conclusão do ensino liceal no Colégio Militar para onde entrara em 1934, alistou-se como voluntário no Exército em 1942, no Regimento de Infantaria n.º 2 (Abrantes), tendo sido admitido, no mesmo ano, para a frequência da Escola do Exército (Lisboa) onde desenvolveu e concluiu os estudos para oficial da Arma de Cavalaria, em cujo

quadro ingressou, com o posto de alferes, em 1945, colocado no Regimento de Cavalaria n.º 2 (Ajuda – Lisboa).

Ao longo da sua carreira militar, prestou serviço em diversas unidades e órgãos do Exército, designadamente na Escola Prática de Cavalaria, no Regimento de Lanceiros n.º 1, no Batalhão de Caçadores n.º 8, no Regimento de Cavalaria n.º 3, no Quartel-General do Governo Militar de Lisboa e no Estado-Maior do Exército. Foi mobilizado para duas comissões de serviço no Estado Português da Índia (1947-1949 e 1955/56), uma comissão na Guiné (1965-1967) e duas comissões em Angola (1969-1971 e 1973-1975). No final da primeira década da sua carreira militar, em 1952 e 1953, foi nomeado professor provisório da disciplina de Português (1.º ano) no Colégio Militar (CM), onde também desempenhou os cargos de secretário de ciclo e do Conselho Escolar, de que foi membro.

No ano letivo de 1956/57, frequentou o Curso Geral de Estado-Maior, tendo regressado a funções docentes no CM, no ano de 1959. Três anos depois, licenciou-se em Ciências Histórico-Filosóficas na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e, no ano seguinte, foi nomeado professor efetivo de História, daquele estabelecimento militar de ensino, onde lecionou por mais dois anos e teve oportunidade de realizar um estudo sobre *Aspectos e problemas dos testes de inteligência: aplicação da escala de inteligência de Wechsler (W. I. S. C.) a alunos do Colégio Militar*, cujos resultados foram coligidos num volume publicado, em Lisboa, em 1965.

Da sua folha de serviços constam catorze louvores, tendo sido agraciado com as seguintes condecorações:

- Cavaleiro da Ordem Militar de Avis;
- Medalha de Mérito Militar de 2ª classe;
- Medalha Comemorativa das Expedições ao Estado da Índia (1947-1949);
- Medalha Comemorativa das Expedições ao Estado da Índia (1955-1956);
- Medalha Comemorativa das Campanhas da Guiné (1965-1966-1967);
- Cruz de Mérito Militar – 1ª classe, com distintivo branco (Espanha).

A sua atividade editorial na *Revista Militar* decorreu exclusivamente durante o tempo de serviço efetivo no Exército, tendo publicado dezoito artigos no âmbito das temáticas das artes e letras, cavalaria, ciências sociais, estratégia, forças armadas, guerra nuclear, biológica e química, história, justiça militar, organização militar, tática e ultramar, entre 1958 e 1971. Depois de ter publicado a *Dialéctica da guerra e da paz: estudos*, em 1977 (ano em que deixou a vida militar ativa e passou à situação de reserva), escreveu três livros sobre experiências por si vivenciadas, em épocas diferentes do Séc. XX:

- *O reino do Zacatraz* (1984), sobre a vida escolar no Colégio Militar, nos anos 30;

- *Adeus Goa, adeus Lisboa* (1986), uma ficção acerca das contradições portuguesas no Estado Português da Índia, em meados dos anos 50;

- *Os sinos de Bafatá* (1988), uma evocação da comissão militar na Guiné, em finais dos anos 60.

À Família enlutada, a Direção da Revista Militar reitera a expressão de profundo pesar.